Autógrafo de Lei 2354, de 12 de dezembro de 2000

"Estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município de Luziânia, para o exercício de 2001."

VALCENOR BRAZ DE QUEIROZ, Prefeito Municipal de Luziânia, Estado de Goiás, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou, em Sessões Ordinárias, realizadas nos dias 05/09/00 e 12/12/00, respectivamente e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - O Orçamento Geral do Município de Luziânia, para o exercício financeiro de 2001, estima a **RECEITA** em **R$ 45.000.000,00 (Quarenta e Cinco Milhões de Reais)**, fixa a **DESPESA** em **R$ 45.000,000,00 (Quarenta e Cinco Milhões de Reais)** discriminados pelos anexos integrantes desta Lei:

Art. 2º - A receita será realizada mediante arrecadação dos tributos, rendas e outras Receitas Correntes e Capital, na forma da Legislação em vigor e das especificações constantes no "**Resumo Geral da Receita**", com os seguintes desdobramentos:

1 - RECEITAS CORRENTES

11 - Receita Tributária	**6.013.000,00**
13 - Receita Patrimonial	**179.000,00**
16 - Receita de Serviços	**150.000,00**
17 - Transferências Correntes	**25.714.000,00**
19 - Outras Receitas Correntes	**3.217.000,00**

2 - RECEITAS DE CAPITAL

21 - Operações de Crédito	**3.100.000,00**
22 - Alienação de Bens	**220.000,00**
24 – Transferências de Capital	**6.402.000,00**
25 – Outras Receitas de Capital	**5.000,00**
Total da Receita	***45.000.000,00***

Art. 3º - A despesa será realizada segundo discriminação dos quadros Programa de Trabalho e Natureza da Despesa, que apresentam os seguintes desdobramentos:

I - POR FUNÇÕES DE GOVERNO

01 – Legislativa	**3.147.000,00**
02 – Judiciária	**351.000,00**
03 – Administração e Planejamento	**11.265.000,00**
04 – Agricultura	**1.260.000,00**
06 - Defesa Nacional e Segurança Pública	**80.000,00**
08 - Educação e Cultura	**12.998.000,00**
10 - Habitação e Urbanismo	**609.000,00**
11 - Indústria, Comércio e Serviços	**230.000,00**
13 - Saúde e Saneamento	**8.390.500,00**
14 – Trabalho	**291.000,00**
15 - Assistência e Previdência	**2.580.500,00**
16 – Transporte	**3.798.000,00**
Total Geral	***45.000.000,00***

II - POR PROGRAMAS

01 – Processo Legislativo	**3.147.000,00**
04 – Processo Judiciário	**351.000,00**
07 – Administração	**11.070.500,00**
08 – Administração Financeira	**3.002.000,00**
09 – Planejamento Governamental	**346.000,00**
14 – Produção Vegetal	**376.000,00**
15 – Produção Animal	**131.000,00**
16 – Abastecimento	**5.000,00**
18 – Promoção e Extensão Rural	**40.000,00**
22 – Telecomunicações	**151.000,00**
30 – Segurança Pública	**1.294.000,00**
42 – Ensino Fundamental	**11.754.000,00**
43 – Ensino Médio	**10.000,00**
44 – Ensino Superior	**125.000,00**
46 – Educação Física e Desportos	**325.000,00**
47 – Assistência a Educandos	**440.000,00**
48 – Cultura	**63.000,00**
51 – Energia Elétrica	**150.000,00**
54 – Recursos Hídricos Minerais	**10.000,00**
60 – Serviços de Utilidade Pública	**559.000,00**
62 – Indústria	**48.000,00**

Autógrafo de Lei nº 2335 de 20 de junho de 2000.

"Dispõe sobre a organização do Sistema Municipal de Proteção Ambiental, a elaboração, implementação e controle da Política Ambiental do Município de Luziânia e dá outras providências".

VALCENOR BRAZ DE QUEIROZ, Prefeito Municipal de Luziânia, Estado de Goiás, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Título I
Da Estrutura do Sistema Municipal De Proteção Ambiental

Art. 1º - Constituirão o Sistema Municipal de Proteção Ambiental os órgãos e entidades da Administração Municipal, as entidades públicas e privadas encarregadas direta ou indiretamente do Planejamento, controle e fiscalização das atividades que afetam o meio ambiente, bem como a elaboração e aplicação das normas a ele pertinentes, e as organizações não-governamentais.

Parágrafo Único – O Sistema Municipal de Proteção Ambiental é composto pela seguinte estrutura, assim definida:

I. COMPAM – Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente, Órgão Superior do Sistema, de caráter consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal do Meio Ambiente, bem como dos demais planos afetos à área;

II. SAMA – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, através da DAMA – Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente, como órgão central executor;

III. As secretarias municipais e organismos de administração municipal direta e indireta, bem como as instituições governamentais e não-governamentais com atuação no município, cujas ações enquanto órgãos seccionais interferirão na conformação da paisagem, nos padrões de apropriação e uso, conservação, preservação e pesquisa dos recursos ambientais.

Título II
Da Atuação do Sistema Municipal do Meio Ambiente

Art. 2º - Ao COMPAM compete, enquanto órgão consultivo, deliberativo e normativo do Sistema, o exercício de suas atribuições,

63 – Comércio	**3.000,00**
64 – Serviços Financeiros	**10.000,00**
65 – Turismo	**20.000,00**
75 – Saúde	**5.031.000,00**
76 – Saneamento	**1.582.000,00**
78 – Proteção ao Trabalhador	**281.000,00**
80 – Relação ao Trabalho	**10.000,00**
81 – Assistência	**1.423.500,00**
82 – Previdência	**987.000,00**
84 – Programa de Formação do PASEP	**170.000,00**
88 – Transporte Rodoviário	**593.000,00**
91 – Transporte Urbano	**1.617.000,00**
Total Geral	*45.000.000,00*

III POR CATEGORIA ECONÔMICA

3000 – Despesas Correntes	**39.413.000,00**
4000 – Despesas de Capital	**5.587.000,00**
Total Geral	*45.000.000,00*

IV - POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

0101 – Câmara Municipal	**3.150.000,00**
0201 – Gabinete do Prefeito	**727.000,00**
0202 – Secretaria Municipal de Administração	**2.464.000,00**
0203 – Secretaria Municipal de Finanças	**3.032.000,00**
0204 – Secretaria Municipal de Governo	**284.000,00**
0205 – Secretaria Municipal de Educação	**12.405.000,00**
0206 – Secretaria Municipal de Promoção Social e Trabalho	**1.308.500,00**
0207 – Secretaria Municipal de Saúde	**6.779.500,00**
0208 – Secretaria Municipal de Cultura e Desporto	**564.000,00**
0209 – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	**1.365.000,00**
0210 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	**9.029.000,00**
0211 – Procuradoria Geral	**293.000,00**
0212 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	**61.000,00**
0213 –Secretaria Municipal Ext. de Articulações Administrativas	**1.000,00**
0214 – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo	**210.000,00**
0301 – Região Administrativa Jardim do Ingá	**834.000,00**
0302 – Escritório de Representação em Brasília	**35.000,00**
0401 – Despesa Diversas da Administração	**2.458.000,00**
Total das Unidades	*45.000.000,00*

Art. 4º - O Poder Executivo fica autorizado a adotar as medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da Receita.

Parágrafo Único - Durante a execução Orçamentária o Poder Executivo fica autorizado a realizar Operações de Crédito, por antecipação de Receita, até o limite de 20% (vinte por cento) das Receitas Correntes nos termos do § 8º Art. 165 , Constituição Federal.

Art. 5º - O Poder Executivo fica, ainda autorizado a abrir Crédito Suplementares, até o limite correspondente a 30% (trinta por cento) do total das Despesas fixadas nesta Lei, consoante disposição de § 8º, Artigo 165, da Constituição Federal.

Art. 6º - Para efeito de Execução Orçamentária, os recursos constantes das Tabelas de Programa de Trabalho e Natureza da Despesa, de cada órgão, respectivamente, serão detalhados em quadros próprios de maneira, que para cada Projeto e/ou Atividades sejam classificadas as despesas segundo o objeto do dispêndio.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CAMARA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA, aos 12 dias do mês de dezembro de 2000.

EDSON BRAZ DE QUEIROZ – Presidente

WELLINGTON L. FARIA – 1º Secretário

CLÓVIS JOSÉ R. E. ALMEIDA – 2º Secretário